

ON AIR

# EDUCATIONAL WORKSHOPS:

Teaching Reflections through podcasts.

Discente: Emanuelle Oliveira Rosa

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Marcus de Souza Araújo



# FICHA TÉCNICA

## Elaboração e Autoria

Emanuelle Oliveira Rosa

## Orientação

Marcus de Souza Araújo

## Identidade Visual

Canva

## Diagramação

Emanuelle Oliveira Rosa

## Revisão textual

Emanuelle Oliveira Rosa

## Apoio

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Núcleo de Inovação em Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>)

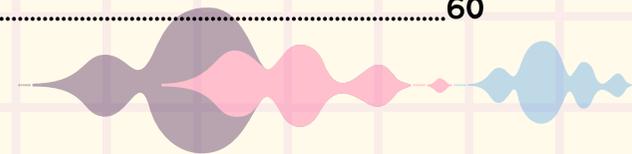
Programa de Pós-graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES)

Este produto educacional é parte integrante da dissertação de mestrado intitulada 'O design de oficina pedagógica para o uso de podcast como material midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa'.

Ano: 2025. Edição 1

# SUMÁRIO

Apresentação.....	4
Oficinas Pedagógicas.....	11
Podcasts.....	16
Sobre a oficina.....	22
Episódio 1: Introdução aos podcasts.....	23
Episódio 2: Criando o seu primeiro podcast.....	24
Episódio 3: Podcast no ensino de Língua Inglesa.....	25
Episódio 4: Elaborando um roteiro.....	26
Episódio 5: Apresentação de um podcast.....	27
Episódio 6: Produzindo o podcast final.....	28
Episódio 7: Episódio final.....	29
Episódio bônus: Como fazer upload do podcast nas plataformas de streaming.....	30
Apêndices.....	31
Anexos.....	49
Referências.....	60

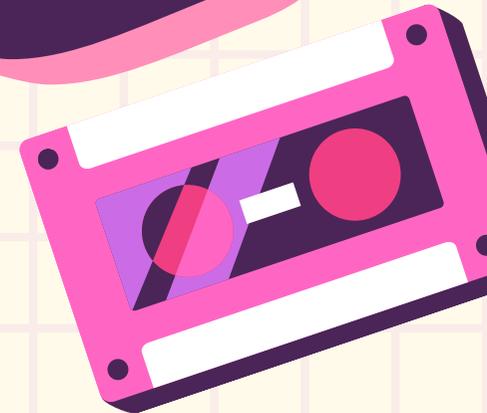
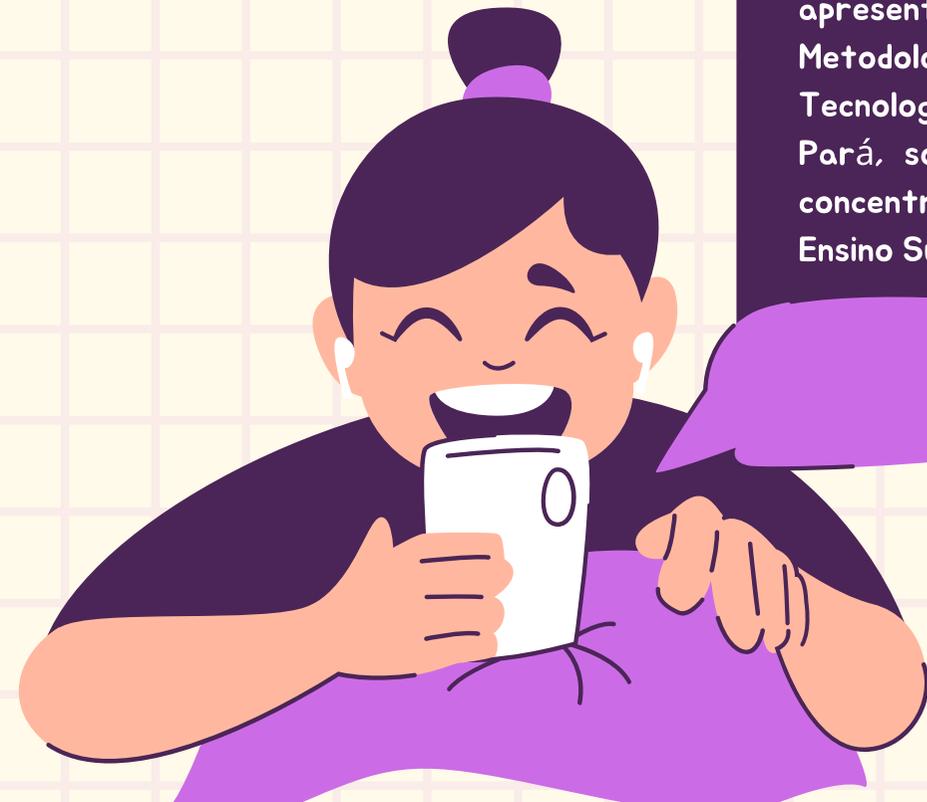




REC

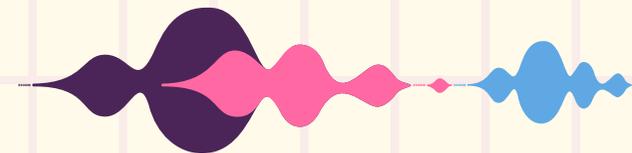
## APRESENTAÇÃO

Este produto educacional faz parte da Dissertação de Mestrado em Ensino intitulada O design de oficina pedagógica para o uso de podcast como material midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa apresentada ao Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE2), da Universidade Federal do Pará, sob a orientação do Profº Dr. Marcus de Souza Araújo. A área de concentração é em Ensino, na linha de pesquisa Inovações Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES).



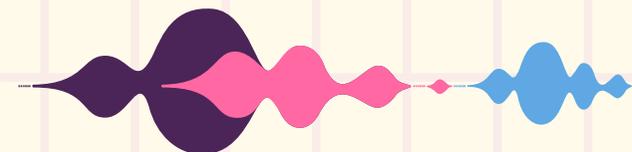


O produto educacional *Educational Workshops: Teaching reflections through podcasts* tem como objetivo geral fomentar práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de podcast, como material didático-midiático educacional. Foi desenvolvido por meio de uma oficina pedagógica, sendo um espaço de aprendizagem prática e interativa, onde os participantes são envolvidos em atividades que visam desenvolver habilidades específicas, explorando conceitos e promovendo a aprendizagem ativa, para o pensamento crítico e a conexão com o mundo real, além do desenvolvimento de habilidades de aprendizagem ao longo da vida (Vickery, 2016). Em sua maioria, a oficina pedagógica é conduzida por facilitadores e pode abordar uma variedade de temas educacionais.



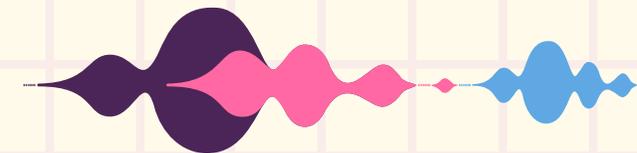


Ribeiro et al. (2019) apontam que nas oficinas pedagógicas, os alunos têm a oportunidade de entender melhor sua própria realidade, sem desviar-se dos temas essenciais. Além disso, os alunos podem compartilhar suas experiências, onde o conhecimento não é apenas o produto final, mas também está presente na construção da aprendizagem crítica e reflexiva. Por sua vez, as atividades da oficina são conduzidas de maneira aberta e dinâmica, proporcionando uma valiosa estratégia de formação tanto para educadores, quanto para alunos.



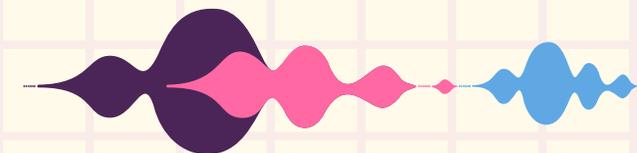


A escolha e o planejamento da oficina de podcasts se deram considerando que o Brasil, atualmente, se destaca como líder mundial no consumo de podcasts, com uma porcentagem de 42,9% de usuários na faixa etária entre 16 e 64 anos, conforme aponta o relatório Data Reportal (2023), e por observar que mesmo sendo o líder mundial no consumo de podcasts no mundo, ainda há poucos materiais educacionais e poucas pesquisas direcionados ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa. Assim sendo, a oficina em tela objetiva que o participante possa utilizar os podcasts como prática pedagógica e como criação de material didático educacional, para que possa se adaptar ao contexto de professores de língua inglesa em formação inicial.



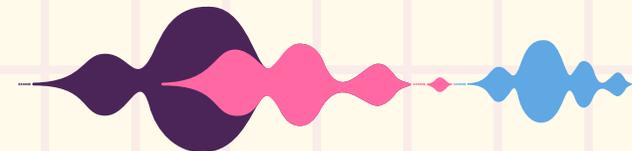


A oficina pedagógica foi organizada em 07 (sete) módulos pré-estabelecidos e um módulo optativo, onde os participantes aprenderão desde conceitos básicos de definições e classificações de podcasts, a elaborar roteiros e produzir podcasts. Esta oficina perfaz, assim, seis módulos presenciais com duração total de dezoito horas (os encontros presenciais duraram em média três horas cada) e um encontro assíncrono previsto em um dos módulos da oficina com duração de três horas e trinta minutos, e os demais encontros assíncronos com três horas e meia a serem realizados de forma livre pelos participantes.



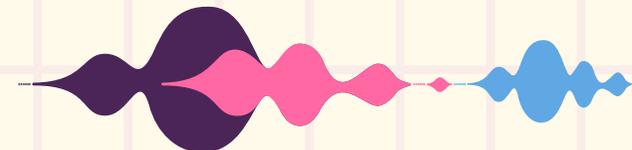


No módulo optativo, sugere-se que seja realizado no formato de Webnário síncrono com a presença de convidados com expertise na área. Ressalte-se que, durante a aplicação da oficina pedagógica, os encontros assíncronos sejam intercalados com os encontros síncronos de sala de aula. Cada módulo desta oficina é intitulado 'Episódio', estes organizados do 1 ao 7, o módulo optativo é está nomeado como 'Episódio Bônus'.





Ao envolver os participantes na criação de podcasts, as atividades de cada módulo podem estimular a organização das ideias, o aprimoramento da produção oral e promover a originalidade na abordagem de temas relevantes para o ensino da língua inglesa. Dessa forma, a oficina pedagógica não apenas pode enriquecer a prática pedagógica do participante, mas também fortalecer sua autonomia e seu protagonismo no processo de ensino e aprendizagem.





# OFICINAS PEDAGÓGICAS

O ensino e a aprendizagem passam por constantes transformações, acompanhando as mudanças sociais e do mercado de trabalho. Uma educação baseada na criatividade, no pensamento crítico e na inovação prepara indivíduos para desafios futuros e progresso social. Como destaca Fava (2024, p. 159), 'o desafio da educação é provocar o estudante a perscrutar os conteúdos para resolução de problemas ou desenvolvimento de projetos'. Assim, torna-se essencial repensar práticas pedagógicas para atender às demandas contemporâneas, priorizando não apenas o conhecimento, mas sua aplicação e transferência (Fava, 2024).





Por sua vez, as oficinas pedagógicas podem favorecer a construção crítica do conhecimento. Segundo Cardoso et al. (2017), oficinas são espaços coletivos que estimulam a reflexão e a educação permanente, promovendo um ambiente simultaneamente dinâmico e estável. Nessa perspectiva, Piaviani e Fontanna (2009, p. 78) afirmam que a oficina possibilita vivências concretas e significativas, baseadas no tripé 'sentir-pensar-agir'.





As oficinas pedagógicas utilizam metodologias participativas, estimulando reflexão crítica e resolução de problemas, beneficiando tanto a formação docente quanto a dos alunos (Cardoso et al., 2017). Além disso, elas promovem integração entre teoria e prática, incentivando criatividade e troca de experiências (Santos et al., 2022). A abordagem desloca o ensino tradicional centrado no professor para um modelo ativo e reflexivo, alinhado à concepção de educação problematizadora de Freire (2021).





A flexibilidade das oficinas pedagógicas permite adaptação às necessidades dos participantes, favorecendo aprendizagem ativa e significativa. Barros, Souza e Machado (2023) ressaltam que a finalidade da oficina pedagógica deve estar alinhada ao objeto de estudo e à realidade educacional. Além disso, Piaviani e Fontanna (2009) destacam duas funções centrais das oficinas: conectar teoria e prática, e promover o aprendizado colaborativo.





O planejamento das oficinas pedagógicas deve ser flexível e adaptável aos desafios do contexto educacional. Segundo Piaviani e Fontanna (2009), a negociação contínua durante os encontros é essencial, permitindo ajustes para atender às necessidades dos alunos. Dessa forma, as oficinas pedagógicas se consolidam como uma abordagem inovadora e eficaz na construção coletiva do conhecimento.





# PODCASTS

Ao interligar as discussões sobre metodologias ativas e o papel das mídias digitais na educação, percebe-se que os podcasts representam uma ferramenta inovadora para o ensino e a aprendizagem. Segundo Edirisingha e Salmon (2009), o avanço tecnológico impulsiona o uso dos podcasts na educação, permitindo que alunos e professores os utilizem como ferramenta de aprendizagem autônoma e colaborativa. Assim como as oficinas pedagógicas promovem experiências significativas (Piaviani; Fontanna, 2009), os podcasts permitem o acesso flexível ao conhecimento, adaptando-se às necessidades dos alunos. Segundo Matias (2020), essa mídia estimula a participação ativa dos ouvintes, favorecendo a troca de experiências e a construção coletiva do saber.





Os podcasts oferecem uma ampla gama de conteúdos, atendendo a diferentes interesses, desde entrevistas com especialistas até narrativas de mistério e ficção. Além do entretenimento, os podcasts educacionais promovem a disseminação do conhecimento, proporcionando trocas de ideias e discussões relevantes. Essa versatilidade dos podcasts está diretamente ligada ao conceito de mídias digitais como mediadoras do conhecimento. Para Barbosa et al. (2008), a mídia se refere a qualquer meio que intermedeie a comunicação, abrangendo áudio, vídeo e texto. Oliveira e Lacerda (2023) reforçam essa ideia, destacando que as mídias digitais não apenas complementam, mas integram-se ao processo de comunicação, facilitando trocas de informação de forma ágil e interativa.





Com o crescimento do consumo de podcasts, surge a necessidade de explorá-los no ambiente educacional, sobretudo no ensino de línguas estrangeiras. Observando suas potencialidades e limitações, os podcasts podem enriquecer a prática pedagógica ao integrar múltiplos formatos de conteúdo, tornando a aprendizagem mais dinâmica, acessível e conectada às novas demandas educacionais (Kenski, 2008).

O uso de podcasts na educação oferece diversas possibilidades, como integrá-los a disciplinas existentes, permitindo que os alunos gravem episódios sobre o conteúdo estudado. Isso facilita a revisão contínua e a assimilação do aprendizado. Matias (2020) destaca que os podcasts podem promover uma aprendizagem significativa e colaborativa, sendo úteis em debates e discussões em sala de aula. Fava (2024) complementa, afirmando que a educação deve promover o desenvolvimento de competências para a aplicação prática do conhecimento.





A produção e o uso de podcasts envolvem etapas como escolha de tema, roteiro, gravação e edição, sendo um recurso que tem se popularizado na educação por sua flexibilidade e acessibilidade. Segundo Matias (2020) e Buckingham (2022), os podcasts permitem que a aprendizagem ultrapasse os limites físicos e temporais da sala de aula, incentivando a reflexão crítica dos alunos.

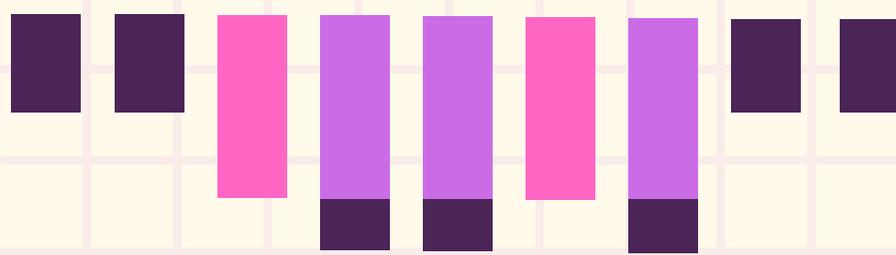
Soares (2017) observa que a produção de podcasts pode estimular a interação e discussões sobre diversos pontos de vista, enquanto Saidelles (2020) reforça sua eficácia na prática pedagógica. Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) defende a integração das tecnologias digitais no ensino, promovendo a comunicação, o protagonismo e a autoria dos alunos.



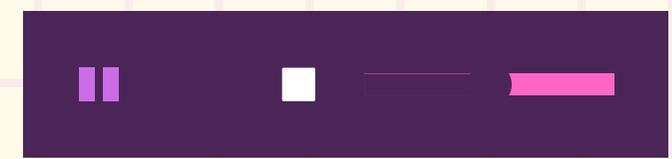


As oficinas pedagógicas, que combinam teoria e prática, surgem como uma estratégia eficaz para integrar o podcast ao processo educacional, desenvolvendo habilidades críticas, criativas e colaborativas nos alunos. A cultura digital, como apontado por Malheiro et al. (2023), também é estimulada por esse tipo de abordagem, preparando os alunos para um mundo digitalmente conectado. Em resumo, a utilização de podcasts, aliada a oficinas pedagógicas, pode enriquecer o processo de aprendizagem, promovendo uma educação ativa, participativa e alinhada às demandas digitais contemporâneas.





**ESTE PRODUTO EDUCACIONAL É UMA OFICINA PEDAGÓGICA, POR MEIO DELA VAMOS EXPLORAR A FORMA COMO OS PODCASTS PODEM SER UM RECURSO PARA FOMENTAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS REFLEXIVAS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA, COM O USO DE PODCAST, COMO MATERIAL DIDÁTICO-MIDIÁTICO EDUCACIONAL.**



## **SOBRE A OFICINA**

**Público-alvo:** Alunos do curso Licenciatura Letras  
- Língua Inglesa em formação inicial.

**Objetivo geral:** fomentar práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de podcast, como material didático-midiático educacional.

**Carga-horária:** 25 horas



# EPISÓDIO I: INTRODUÇÃO AOS PODCASTS

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

03H00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- compreender definições de podcasts.
- conhecer os elementos essenciais para a criação de podcasts.

## ATIVIDADES:

- alunos preenchem o Questionário I (Apêndice I) para identificação da análise contextual.
- mediador apresenta por meio de PP definições (Apêndice V), tipos e formatos de podcasts, assim como variedades de gêneros de podcasts.
  - os alunos criam um mural, refletindo sobre a importância do podcast no ensino de inglês.

## SUGESTÃO:

- mediador da oficina pode incluir no Questionário I, perguntas sobre os conteúdos do curso e/ou disciplinas, sejam temas específicos ou gerais, que os participantes encontraram dificuldades; ou ainda incluir temas atuais de interesse dos participantes, considerando suas faixas-etárias.
  - mural pode ser feito on-line utilizando o padlet ou utilizando o quadro da sala. Tutoriais de como utilizar o Padlet:  
<https://youtu.be/lhUY7EACuf4?si=yFllvGilvDw3rRJ>  
<https://www.youtube.com/watch?v=0Jj0J7rv04s>
- mediador pode utilizar materiais de apresentação disponíveis na pasta on-line deste produto (Anexo V).

# EPISÓDIO 2: CRIANDO O SEU PRIMEIRO PODCAST

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

03H00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.
- Gravador on-line e/ou smartphone.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- conhecer as etapas de criação de podcast.
- criar um podcast monólogo.

## ATIVIDADES:

- mediador discute as abordagens das tecnologias e cultura digital, incluindo uma reflexão oral dos documentos oficiais reconhecidos pelo Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) (Anexo I), e o Plano Nacional de Educação Digital (PNED) (Brasil, 2023) (Anexo II);
- mediador apresenta a estrutura básica de planejamento, gravação, edição, hospedagem e edição de podcast.
- mediador apresenta a estrutura de roteiro pré-definido para a gravação de um podcast; os alunos criam seu primeiro podcast na plataforma on-line Vocaroo.

## SUGESTÃO:

- mediador pode utilizar roteiro de perguntas disponível nos anexos (Apêndice VI) para discutir sobre abordagens de tecnologias, cultura digital e documentos oficiais.
- mediador pode exibir o vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=IzsHAiCvxR8&t=152s>
- mediador pode utilizar o roteiro de gravação pré-definido (Anexo VII) para orientar a gravação do primeiro podcast.
- mediador pode utilizar o tutorial de como usar o Vocaroo (Apêndice VIII)

# EPISÓDIO 3: PODCAST NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

03H00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.
- Texto impresso.
- Folha A4 e post-it.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- (a) analisar o texto indicado crítica e reflexivamente, demonstrando compreensão e interpretação aprofundadas.
- (b) compreender como os podcast podem apresentar potencial para o ensino de inglês.

## ATIVIDADES:

- mediador inicia o encontro com um breve feedback da atividade anterior, produção de podcast e o uso do gravador de voz Vocaroo.
- mediador organiza a turma em equipes e disponibiliza o texto para leitura.
- as equipes criam um mapa mental como registro da análise da leitura realizada.
- a turma discute de forma coletiva a leitura e pontos principais do texto.

## SUGESTÃO:

- mediador pode utilizar o texto a seguir, ou outro de sua escolha: As Potencialidades do Gênero Podcast no Desenvolvimento e Aprimoramento da Habilidade de Compreensão Oral na Aprendizagem de Língua Inglesa (Berto; Greggio, 2022) Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/ides/a/wCzzbBnyFBYkGPtR6qjJyFC/?lang=pt>
- mediador pode utilizar ferramentas digitais para criação do mapa mental, como o Canva.  
Tutorial sobre como montar um mapa mental:  
<https://youtu.be/OqMfYU-4CmY?si=ipWXNd4sXE7TMZsJ>
- Tutorial de como criá-lo no Canva:  
[https://youtu.be/UGY\\_L8Go85Y?si=xvTVXRy1KTEr3SkB](https://youtu.be/UGY_L8Go85Y?si=xvTVXRy1KTEr3SkB)

# EPISÓDIO 4: ELABORANDO UM ROTEIRO

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

03H00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.
- Papel A4 e caneta, ou computador, tablet, smartphone.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- entender o que é um roteiro de podcast e o seu processo de elaboração.
- elaborar o roteiro de um podcast.
- planejar e estruturar a produção de um podcast, considerando as etapas iniciais de desenvolvimento.

## ATIVIDADES:

- mediador apresenta por meio de PP definições (Apêndice V), informações sobre os tipos e estilos de roteiro, assim como o percurso que um roteiro deve seguir.
- as equipes criam o roteiro de um podcast sobre o texto do módulo anterior.
- mediador orienta o início da produção de um podcast a partir do roteiro.

## SUGESTÃO:

- mediador pode utilizar a apresentação Apresentação PP na pasta de materiais e apresentações desta oficina, disponível no Apêndice V - QR CODE.

# EPISÓDIO 5: APRESENTAÇÃO DE UM PODCAST

## ENCONTRO:

Assíncrono e Síncrono

## CARGA HORÁRIA

Assíncrona: 3h30

Síncrona: 3h00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.
- Gravador.
- Caixa de som.
- Papel A4 e caneta, ou computador, tablet, smartphone.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- produzir um episódio de podcast.
- expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade.
- desenvolver o roteiro e o episódio final de um podcast abordando temas relacionados ao ensino/aprendizagem de Língua Inglesa, incluindo abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.

## ATIVIDADES:

- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de podcast, a partir do roteiro criado no encontro anterior.
- as equipes apresentam o episódio produzido.
- a turma e mediador dialogam sobre as produções apresentadas.
- os alunos preenchem o Questionário II (Apêndice II) de avaliação da oficina até Episódio 5.
- as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de podcast, a partir dos temas supracitados.

## SUGESTÃO:

- observar as respostas dadas no Questionário II, em especial a pergunta 7, abrir um momento para discussão das respostas e/ou alteração dos temas a serem gravados, usando os temas que surgirem nas respostas dos alunos.
  - Os participantes da oficina pedagógica poderão selecionar temas estudados nas disciplinas-curriculares ou temas da atualidade, de acordo com suas preferências.
- o mediador da oficina pedagógica pode definir os temas sobre os conteúdos do curso e/ou disciplinas, que os participantes apontaram ter encontrado dificuldades no Questionário I.
- o mediador poderá disponibilizar ao fim do encontro a matriz de avaliação (Apêndice IV) a ser utilizada no Episódio 7, explicando de que forma ela será utilizada.

# EPISÓDIO 6: PRODUZINDO O PODCAST FINAL.

## ENCONTRO:

Assíncrono

## CARGA HORÁRIA

3h30

## RECURSOS:

- Computador e/ou tablet, smartphone.
- Internet.
- Gravador.
- Caixa de som.
- Internet.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

(a) produzir um episódio final de podcast, a partir dos temas supracitados, no Episódio 5.

## ATIVIDADES:

- as equipes se reúnem de forma assíncrona para produzir o roteiro e gravar um episódio de podcast sobre os temas definidos no encontro anterior. os alunos contatam o mediador para sanar as dúvidas sobre a produção do episódio.

## SUGESTÃO:

- o mediador da oficina pedagógica pode gravar e disponibilizar um vídeo curto com dicas de gravação e edição ou disponibilizar
- alguns links de dicas de gravação e edição, a seguir.

Vídeo:

<https://youtu.be/jKDmo1xMJIs?si=nIEbNEN25hm6Afn1>

Vídeo: [https://youtu.be/fPp00-nCTu8?si=Jm-7bIBfD6\\_1LjJP](https://youtu.be/fPp00-nCTu8?si=Jm-7bIBfD6_1LjJP)

Vídeo:

[https://youtu.be/\\_TYJqwn4gOE?si=4P-BpyUIMAiZm040](https://youtu.be/_TYJqwn4gOE?si=4P-BpyUIMAiZm040)

Vídeo:

[https://youtu.be/zvt8gWZ\\_IL0?si=mSBOnoR-plBnFKvj](https://youtu.be/zvt8gWZ_IL0?si=mSBOnoR-plBnFKvj)

# EPISÓDIO 7: EPISÓDIO FINAL

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

3h00

## RECURSOS:

- Computador.
- Projetor.
- Sala de aula com carteiras.
- Quadro branco.
- Internet.
- Caixa de som.
- Papel A4 e caneta.
- Computador, tablet, smartphone.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade.
- avaliar as produções apresentadas pelas outras equipes.
- discutir as produções apresentadas, promovendo um diálogo crítico e colaborativo entre os participantes.
- refletir sobre o percurso da oficina, identificando aprendizagens e pontos de melhoria.

## ATIVIDADES:

- mediador apresenta a matriz de avaliação (Apêndice IV) para cada equipe avaliar o podcast das demais equipes.
- cada equipe apresenta a turma os podcasts produzidos.
- as equipes avaliam os podcasts apresentados, a partir da matriz de avaliação.
- mediador conversa sobre as produções apresentadas.
- mediador aplica o Questionário III (Apêndice III) de avaliação final da oficina.

## SUGESTÃO:

- utilizar matriz impressa e disponibilizá-las a cada grupo as matrizes preenchidas pelos colegas.

# EPISÓDIO BÔNUS: COMO FAZER UPLOAD DO PODCAST NAS PLATAFORMAS DE STREAMING.

## ENCONTRO:

Síncrono

## CARGA HORÁRIA

3h00

## RECURSOS:

- Internet.
- Computador, tablet, e/ou smartphone.

## OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Desenvolver competências para criar uma identidade visual eficaz e atrativa para o podcast.
- Aprender a organizar e preparar o material do podcast para publicação em plataformas digitais e mídias sociais.
- Dominar o processo de upload do podcast em diferentes plataformas e mídias sociais de forma eficiente.

## ATIVIDADES:

- palestrante apresenta tutorial de como criar identidade visual de podcast no canva.
- palestrante apresenta principais plataformas de distribuição on-line de podcasts, aqui optou-se por utilizar o Anchor, pois por meio dele o criador pode fazer upload simultâneo nos streamings: spotify, deezer e applemusic.
- palestrante apresenta tutorial de como utilizar o Anchor.

## SUGESTÃO:

- pode ser realizado on-line ao vivo como webnário
- trazer convidados que com expertise nos temas.
- caso o mediador não consiga trazer convidados para apresentar sobre os temas, poderá utilizar os tutoriais disponíveis nos links a seguir.  
Como criar identidade visual:  
<https://youtu.be/GJcpumnS6qY?si=Evs9cNpLMNulAZAI>

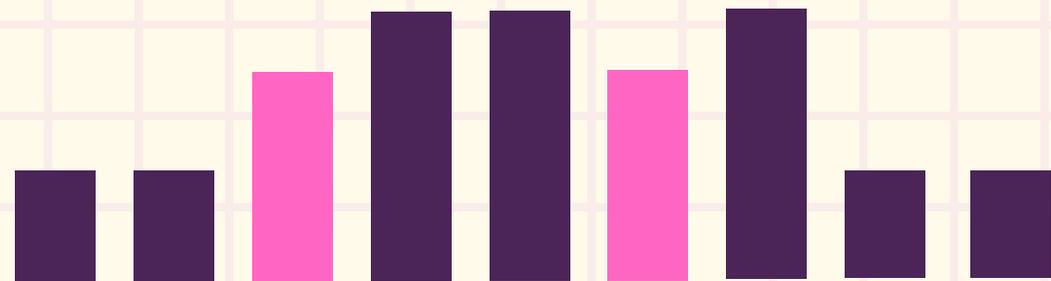
Playlist como utilizar o Anchor:  
<https://youtube.com/playlist?list=PLCaGJjRNYGPwdMoFmTQEcObQoSqkXAlqo&si=GSE5SjyF9xFRgG4C>



# APÊNDICES



31



## Apêndice I – Questionário I

Questionário I – Análise contextual ( <i>Podcast</i> )	
Este questionário tem por objetivo conhecer sua familiaridade com o uso de <i>podcast</i> . A pesquisa ajudará a traçar um perfil da turma, para que a Oficina seja organizada de acordo com o conhecimento prévio de cada aluno, sobre o tema em tela. Seja o mais fiel possível as suas respostas, pois ajudarão o professor da disciplina e a aluna-estagiária a melhor planejarem uma Oficina direcionada às suas necessidades. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.	
Pergunta	Opções ou tipo de resposta:
1. E-mail:*	Aberta
2. Nome:*	Aberta
3. Idade:*	Aberta
4. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro:
5. Estado civil:*	<input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Outro:
6. Semestre atual no curso:*	Aberta
7. Ano de ingresso no curso:*	Aberta
8. Você costuma ouvir <i>podcast</i> no dia a <u>dia</u> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9. Se na resposta anterior você marcou a opção "sim", quais temas são de sua preferência? (Mencione dois)	Aberta

Fonte: Elaborado por Araújo e Rosa (2023)

## Apêndice I - Questionário I continuação

10. Quais tipos de <i>podcasts</i> você prefere?	<input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Jornalístico <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Programa <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Histórias <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Entrevista <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Discussão/bate-papo/mesa redonda <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Monólogo <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Educacional
11. Onde você costuma ouvir <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> em casa <input type="checkbox"/> na universidade <input type="checkbox"/> no carro <input type="checkbox"/> no trabalho <input type="checkbox"/> no ônibus <input type="checkbox"/> Outro:
12. Em qual dispositivo tecnológico você ouve <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> no celular <input type="checkbox"/> no computador <input type="checkbox"/> no tablet <input type="checkbox"/> no notebook <input type="checkbox"/> na televisão <input type="checkbox"/> Outro:
13. Quantas vezes por semana você ouve <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Outro:
14. Qual(is) é(são) seu(s) <i>podcast</i> (s) preferido(s)?	Aberta
15. Você já teve alguma experiência para ensinar inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
16. Você já teve alguma experiência para aprender inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Fonte: Elaborado por Araújo e Rosa 2023)

## Apêndice II - Questionário II

<b>Questionário II – Análise contextual (Podcast)</b>	
Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i> . A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.	
<b>Sessão I – Endereço eletrônico</b>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. E-mail:*	Aberta
<b>Sessão II – Informações gerais</b>	
2. Nome:*	Aberta
3. Idade:*	Aberta
4. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro:
<b>Sessão III – Momento de reflexão</b>	
6. Como o <i>Podcast</i> pode potencializar a sua formação como futuro professor de inglês?*	Aberta
7. Na sua opinião, qual(is) entrave(s) pode(m) ser gerado(s) com o uso de <i>Podcast</i> na sua futura sala de aula?*	Aberta
8. Até o momento, a oficina está ajudando você a criar um <i>Podcast</i> de maneira planejada?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9. Justifique a opção escolhida na questão anterior.*	Aberta
10. Como você se percebe como aprendente em relação ao início da oficina até o momento?*	Aberta
11. Em relação a oficina, qual a maior dificuldade encontrada por você até agora?*	Aberta
12. Escreva qualquer comentário que você julgue relevante para a sua formação nesta oficina.	Aberta

Fonte: Elaborado por Araújo e Rosa (2023)

## Apêndice III – Questionário III

<b>Questionário III – Análise contextual (Podcast)</b>	
Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i> . A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. Nome:*	<i>Aberta</i>
2. Idade:*	<i>Aberta</i>
3. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro:
4. Como você avalia seu conhecimento sobre <i>podcast</i> no início, meio e final da Oficina? Explique.	<i>Aberta</i>
5. Como você avalia o conhecimento adquirido na Oficina? Explique.	<i>Aberta</i>
6. A Oficina contribuiu para sua formação gerando possibilidades de utilização de <i>podcast</i> em sua futura sala de aula?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não
7. Explique a escolha na questão anterior.	<i>Aberta</i>
8. Escreva um comentário que julgue relevante da Oficina (elogios, críticas e/ou sugestões).	<i>Aberta</i>

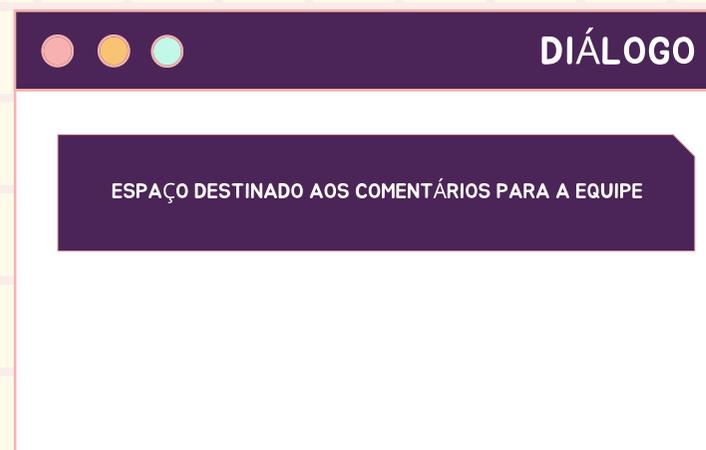
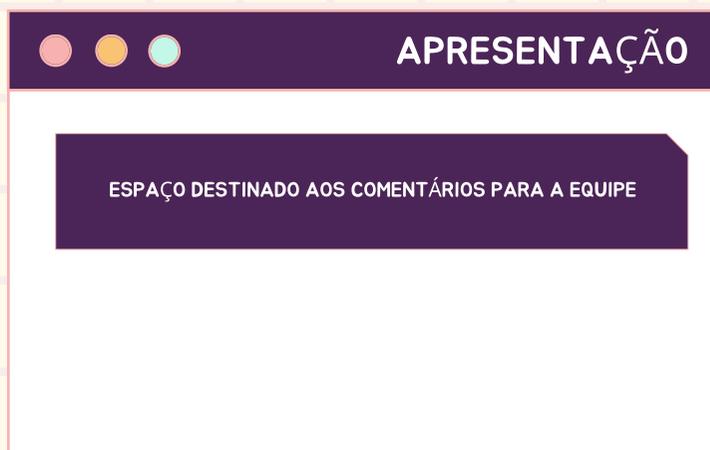
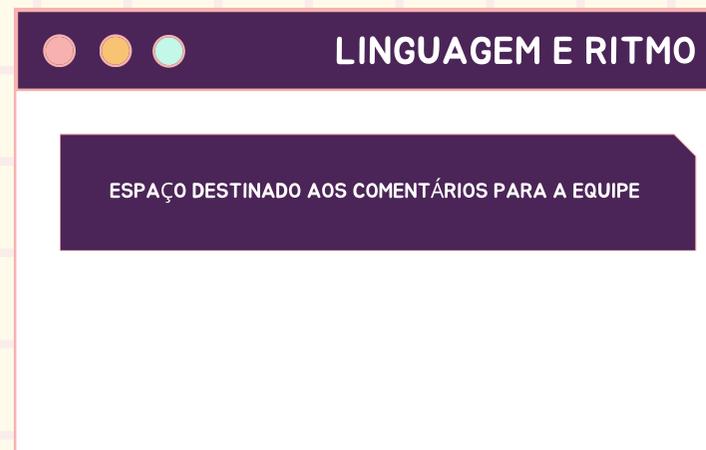
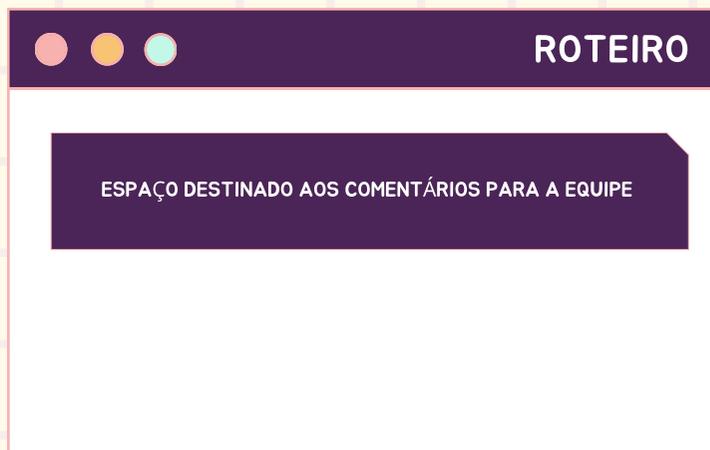
Fonte: Elaborado pela autora (2023)

## Apêndice IV - Matriz de Avaliação de Podcast

Elementos avaliáveis:	<b>ROTEIRO</b>	<b>LINGUAGEM E RITMO</b>												
<b>ROTEIRO</b> NOTA: _____	<p>O roteiro é um guia do programa, ele traça o conteúdo, a estrutura e o fluxo de um episódio de podcast, nele podemos observar a linha do tempo de um episódio com introdução, tópicos da discussão e conclusão.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SIM</th> <th>PARCIALMENTE</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	SIM	PARCIALMENTE	NÃO				<p>A linguagem de um podcast deve ser simples, clara e de fácil entendimento. O ritmo deve seguir um fluxo natural sem falas muito rápidas, podendo ter momentos mais animados e/ou calmos.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SIM</th> <th>PARCIALMENTE</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
SIM	PARCIALMENTE	NÃO												
SIM	PARCIALMENTE	NÃO												
<b>APRESENTAÇÃO</b> NOTA: _____	<b>APRESENTAÇÃO</b> <p>É a descrição do tema/contéudo, apresentação dos hosts, saudação inicial, apresentação do entrevistado, breve resumo do tema/contéudo do episódio</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SIM</th> <th>PARCIALMENTE</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	SIM	PARCIALMENTE	NÃO				<b>DIÁLOGO</b> <p>O diálogo deve ser fluído, sem muitas interrupções, bem distribuído entre os participantes, além disso ele deve estimular a atenção do ouvinte.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>SIM</th> <th>PARCIALMENTE</th> <th>NÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	SIM	PARCIALMENTE	NÃO			
SIM	PARCIALMENTE	NÃO												
SIM	PARCIALMENTE	NÃO												
<b>LINGUAGEM E RITMO:</b> NOTA: _____														
<b>DIÁLOGO</b> NOTA: _____														

Elaborada pela autora (2025)

## Apêndice IV - Matriz de Avaliação de Podcast Continuação



Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice V - Pasta com apresentações e PP da oficina

Acesse as apresentações no QRcode  



## Apêndice VI - Roteiro de perguntas Discussão sobre Tecnologias e Cultura Digital

### Roteiro de Perguntas para Discussão sobre Tecnologias e Cultura Digital



#### Roteiro de perguntas

Tecnologia e Educação: Como a cultura digital impacta o ensino?

BNCC (2018): Como a BNCC aborda o uso das tecnologias na educação?

PNED (2023): Quais são os principais objetivos do PNED?

Práticas Pedagógicas: Como aplicar as diretrizes da BNCC e do PNED na sala de aula?

Desafios: Quais são os principais desafios para a inclusão digital nas escolas?

Reflexão Final: Como a educação pode acompanhar as mudanças tecnológicas?

Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VII - Roteiro de perguntas Discussão sobre Tecnologias e Cultura Digital

### Roteiro de gravação pré-definido



#### Roteiro de *Podcast* Monólogo

Duração: de 2 a 3 minutos.

Tipo de podcast: monólogo.

Tema: tecnologia.

Público-alvo: discentes do curso de Letras - Língua Inglesa.

Pergunta norteadora: de que maneira as tecnologias digitais podem potencializar o ensino e aprendizagem de inglês no contexto brasileiro?

Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### O que é o Vocaroo?

Vocaroo é um gravador de voz online simples, gratuito e sem necessidade de registro. Compatível com celulares e computadores, permite gravar áudios diretamente do navegador e compartilhá-los facilmente e oferece opções como remoção de ruído e ajuste automático de volume.

Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

1. Acesse o site e inicie o gravador no navegador.



Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

2. Clique no microfone vermelho para começar a gravação.



Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

3. Clique na engrenagem e configure o ajuste de volume e a redução de ruídos.



Elaborado pela autora (2025)

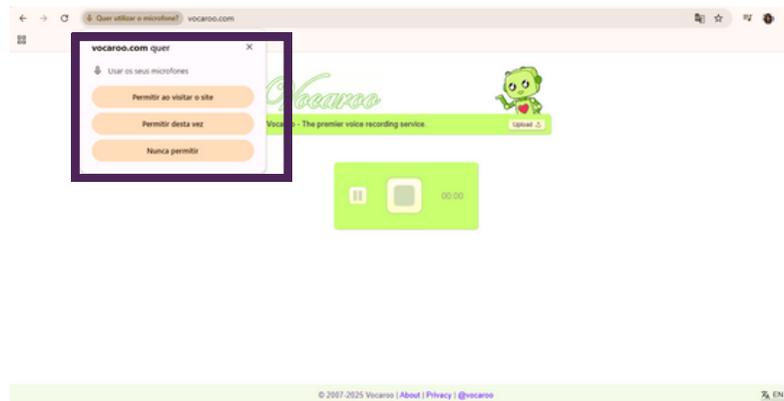
## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

4. Permita que o Vocaroo acesse o microfone do aparelho.



Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

5. Ao finalizar, pare a gravação no botão.



Elaborado pela autora (2025)

## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo



### Como gravar no Vocaroo?

6. Clique em Save & Share para salvar ou compartilhar



Elaborado pela autora (2025)

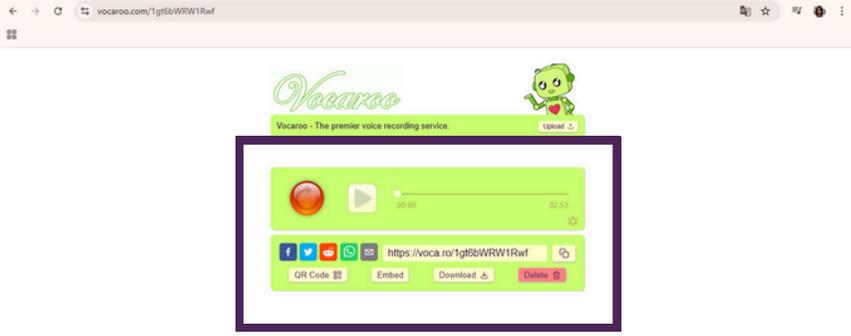
## Apêndice VIII - Como usar o Vocaroo

Como usar o Gravador de Voz Vocaroo

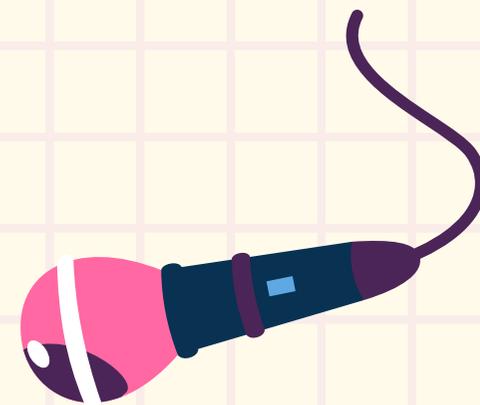


### Como gravar no Vocaroo?

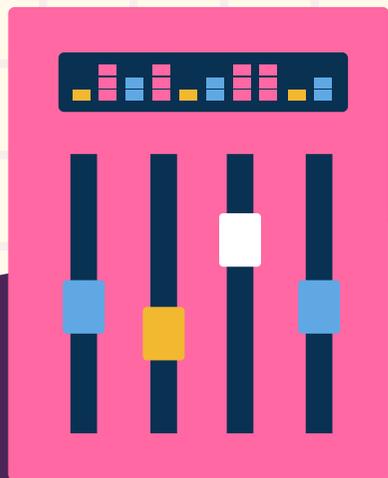
7. Compartilhe ou baixe a gravação em MP3 via link, QR code ou redes sociais.

A screenshot of a web browser showing a Vocaroo recording page. The browser address bar displays 'vocaroo.com/1gt6bWRW1Rwf'. The page features the Vocaroo logo and a green recording player with a play button and a progress bar. Below the player, there are social media sharing icons (Facebook, Twitter, WhatsApp, Email) and a text input field containing the URL 'https://vocaroo.com/1gt6bWRW1Rwf'. At the bottom of the player area, there are buttons for 'QR Code', 'Embed', 'Download', and 'Delete'. The footer of the page includes the copyright notice '© 2007-2025 Vocaroo | About | Privacy | @vocaroo' and a language selector 'EN'.

Elaborado pela autora (2025)



# ANEXOS



## **Anexo I - Sugestão de texto BNCC**

# 1. INTRODUÇÃO

## A Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de **aprendizagens essenciais** que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)<sup>1</sup>, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)<sup>2</sup>.

1 BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 23 mar. 2017.

2 BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 16 out. 2017.

Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações, em âmbito Federal, estadual e municipal, referentes à formação de professores, à avaliação, à elaboração de conteúdos educacionais e aos critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação. Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação. Assim, para além da garantia de acesso e permanência na escola, é necessário que sistemas, redes e escolas garantam um patamar comum de aprendizagens a todos os estudantes, tarefa para a qual a BNCC é instrumento fundamental. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a "educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza" (BRASIL, 2013)<sup>3</sup>, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)<sup>4</sup>. É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação

<sup>3</sup> BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pd&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=32131-educacao-dh-diretrizesnacionais-pd&Itemid=30192)>. Acesso em: 23 mar. 2017.

<sup>4</sup> ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 7 nov. 2017.

Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da LDB.



### COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

## **Anexo I - Sugestão de texto PNED**



Presidência da República  
Secretaria-Geral  
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 14.533, DE 11 DE JANEIRO DE 2023.

Mensagem de veto  
(Promulgação partes vetadas)

Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.  
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Art. 1º Esta Lei institui a Política Nacional de Educação Digital (PNED), estruturada a partir da articulação entre programas, projetos e ações de diferentes entes federados, áreas e setores governamentais, a fim de potencializar os padrões e incrementar os resultados das políticas públicas relacionadas ao acesso da população brasileira a recursos, ferramentas e práticas digitais, com prioridade para as populações mais vulneráveis.

§ 1º Integram a PNED, além daqueles mencionados no caput deste artigo, os programas, projetos e ações destinados à inovação e à tecnologia na educação que tenham apoio técnico ou financeiro do governo federal.

§ 2º A PNED apresenta os seguintes eixos estruturantes e objetivos:

- I - Inclusão Digital;
- II - Educação Digital Escolar;
- III - Capacitação e Especialização Digital;
- IV - Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

§ 3º A PNED é instância de articulação e não substitui outras políticas nacionais, estaduais, distritais ou municipais de educação escolar digital, de capacitação profissional para novas competências e de ampliação de infraestrutura digital e conectividade.

Art. 2º O eixo da inclusão digital deverá ser desenvolvido, dentro dos limites orçamentários e no âmbito de competência de cada órgão governamental envolvido, de acordo com as seguintes estratégias prioritárias:

I - promoção de competências digitais e informacionais por intermédio de ações que visem a sensibilizar os cidadãos brasileiros para a importância das competências digitais, midiáticas e informacionais;

II - promoção de ferramentas on-line de autodiagnóstico de competências digitais, midiáticas e informacionais;

III - treinamento de competências digitais, midiáticas e informacionais, incluídos os grupos de cidadãos mais

vulneráveis;

IV - facilitação ao desenvolvimento e ao acesso a plataformas e repositórios de recursos digitais;

V - promoção de processos de certificação em competências digitais;

VI - implantação e integração de infraestrutura de conectividade para fins educacionais, que compreendem universalização da conectividade da escola à internet de alta velocidade e com equipamentos adequados para acesso à internet nos ambientes educacionais e fomento ao ecossistema de conteúdo educacional digital, bem como

promoção de política de dados, inclusive de acesso móvel para professores e estudantes. [\(Vide Decreto nº 11.713, de 2023\).](#)

Art. 3º O eixo Educação Digital Escolar tem como objetivo garantir a inserção da educação digital nos ambientes escolares, em todos os níveis e modalidades, a partir do estímulo ao letramento digital e informacional e à aprendizagem de computação, de programação, de robótica e de outras competências digitais, englobando:

I - pensamento computacional, que se refere à capacidade de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento da

capacidade de criar e adaptar algoritmos, com aplicação de fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico nas diversas áreas do conhecimento;

II - mundo digital, que envolve a aprendizagem sobre hardware, como computadores, celulares e tablets, e sobre o ambiente digital baseado na internet, como sua arquitetura e aplicações;

III - cultura digital, que envolve aprendizagem destinada à participação consciente e democrática por meio das tecnologias digitais, o que pressupõe compreensão dos impactos da revolução digital e seus avanços na sociedade, a construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais e os diferentes usos das tecnologias e dos conteúdos disponibilizados;

IV - direitos digitais, que envolve a conscientização a respeito dos direitos sobre o uso e o tratamento de dados pessoais, nos termos da [Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 \(Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais\)](#), a promoção da conectividade segura e a proteção dos dados da população mais vulnerável, em especial crianças e adolescentes;

V - tecnologia assistiva, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade e a aprendizagem, com foco na inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

§ 1º Constituem estratégias prioritárias do eixo Educação Digital Escolar:

I - desenvolvimento de competências dos alunos da educação básica para atuação responsável na sociedade

conectada e nos ambientes digitais, conforme as diretrizes da base nacional comum curricular;

II - promoção de projetos e práticas pedagógicas no domínio da lógica, dos algoritmos, da programação, da ética aplicada ao ambiente digital, do letramento midiático e da cidadania na era digital;

III - promoção de ferramentas de autodiagnóstico de competências digitais para os profissionais da educação e estudantes da educação básica;

IV - estímulo ao interesse no desenvolvimento de competências digitais e na prossecução de carreiras de ciência, tecnologia, engenharia e matemática;

V - adoção de critérios de acessibilidade, com atenção especial à inclusão dos estudantes com deficiência;

VI - promoção de cursos de extensão, de graduação e de pós-graduação em competências digitais aplicadas à

indústria, em colaboração com setores produtivos ligados à inovação industrial;

VII - incentivo a parcerias e a acordos de cooperação;

VIII - diagnóstico e monitoramento das condições de acesso à internet nas redes de ensino federais, estaduais

e municipais;

IX - promoção da formação inicial de professores da educação básica e da educação superior em competências digitais ligadas à cidadania digital e à capacidade de uso de tecnologia, independentemente de sua área de formação;

X - promoção de tecnologias digitais como ferramenta e conteúdo programático dos cursos de formação continuada de gestores e profissionais da educação de todos os níveis e modalidades de ensino.

§ 2º O eixo Educação Digital Escolar deve estar em consonância com a base nacional comum curricular e com outras diretrizes curriculares específicas.

Art. 4º O eixo Capacitação e Especialização Digital objetiva capacitar a população brasileira em idade ativa, fornecendo-lhe oportunidades para o desenvolvimento de competências digitais para a plena inserção no mundo do trabalho.

§ 1º Constituem estratégias prioritárias do eixo Capacitação e Especialização Digital:

I - identificação das competências digitais necessárias para a empregabilidade em articulação com o Cadastro

Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e com o mundo do trabalho;

II - promoção do acesso da população em idade ativa a oportunidades de desenvolvimento de competências demandadas em áreas específicas das TICs, nomeadamente em linguagens de programação, por meio de formações certificadas em nível intermediário ou especializado;

III - implementação de rede nacional de cursos relacionados a competências digitais, no âmbito da educação profissional e da educação superior;

IV - promoção, compilação e divulgação de dados e informações que permitam analisar e antecipar as competências emergentes no mundo do trabalho, especialmente entre estudantes do ensino superior, com o objetivo de adaptar e agilizar a relação entre oferta e demanda de cursos de TICs em áreas emergentes;

V - implantação de rede de programas de ensino e de cursos de atualização e de formação continuada de curta duração em competências digitais, a serem oferecidos ao longo da vida profissional;

VI - fortalecimento e ampliação da rede de cursos de mestrado e de programas de doutorado especializados em competências digitais;

VII - consolidação de rede de academias e de laboratórios aptos a ministrar formação em competências digitais;

VIII - promoção de ações para formação de professores com enfoque nos fundamentos da computação e em

tecnologias emergentes e inovadoras;

IX - desenvolvimento de projetos de requalificação ou de graduação e pós-graduação, dirigidos a desempregados ou recém-graduados;

X - qualificação digital de servidores e funcionários públicos, com formulação de política de gestão de recursos humanos que vise a combater o déficit de competências digitais na administração pública;

XI - estímulo à criação de bootcamps;

XII - criação de repositório de boas práticas de ensino profissional.

§ 2º Entende-se como bootcamps, nos termos do inciso XI do § 1º deste artigo, os programas de imersão de curta duração em técnicas e linguagens computacionais com tamanho de turma limitado, que privilegiem a aprendizagem prática, por meio de experimentação e aplicação de soluções tecnológicas, nos termos de regulamentação específica.

Art. 5º O eixo Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias da Informação e Comunicação tem como objetivo desenvolver e promover TICs acessíveis e inclusivas.

§ 1º Constituem estratégias prioritárias do eixo Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias da Informação e Comunicação:

I - implementação de programa nacional de incentivo a atividades de pesquisa científica, tecnológica e de inovação voltadas para o desenvolvimento de TICs acessíveis e inclusivas, com soluções de baixo custo;

II - promoção de parcerias entre o Brasil e centros internacionais de ciência e tecnologia em programas direcionados ao surgimento de novas tecnologias e aplicações voltadas para a inclusão digital;

III - incentivo à geração, organização e compartilhamento de conhecimento científico de forma livre, colaborativa, transparente e sustentável, dentro de um conceito de ciência aberta;

IV - compartilhamento de recursos digitais entre Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs);

V - incentivo ao armazenamento, à disseminação e à reutilização de conteúdos científicos digitais em língua

portuguesa;

VI - criação de estratégia para formação e requalificação de docentes em TICs e em tecnologias habilitadoras.

§ 2º As soluções desenvolvidas no contexto da Política Nacional de Educação Digital estarão submetidas aos

mecanismos de promoção e proteção da inovação descritos na [Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004](#).

Art. 6º No âmbito da Política Nacional de Educação Digital, a implementação dos seguintes eixos habilitadores constituirá dever do poder público, observadas as incumbências estabelecidas nos arts. 9º, 10 e 11 da [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional):

I - viabilização do desempenho digital de conectividade, capital humano, uso de serviços de internet, integração de tecnologia digital, serviços públicos digitais e pesquisa e desenvolvimento em TICs;

II - desenvolvimento, nas redes e estabelecimentos de ensino, de projetos com o objetivo de promover as competências digitais e métodos de ensino e aprendizagem inovadores, fundamentais para o desenvolvimento acadêmico;

III - desenvolvimento de programas de competências em liderança escolar, de modo a desenvolver líderes capazes de definir objetivos, desenvolver planos digitais para as instituições públicas de educação, coordenar esforços, motivar equipes e criar clima favorável à inovação;

IV - ampliação da qualificação digital dos dirigentes das instituições de educação públicas;

V - inclusão de mecanismos de avaliação externa da educação digital nos processos de avaliação promovidos pelos entes federados, nas instituições de educação básica e superior, bem como publicação de análises evolutivas sobre o tema;

VI - estabelecimento de metas concretas e mensuráveis referentes à aplicação da Política Nacional de Educação Digital, aplicáveis ao ensino público e privado, para cada eixo previsto no art. 1º desta Lei.

Art. 7º Os arts 4º e 26 da [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#) (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passam a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 4º .....

**XII** - educação digital, com a garantia de conectividade de todas as instituições públicas de educação básica e superior à internet em alta velocidade, adequada para o uso pedagógico, com o desenvolvimento de competências voltadas ao letramento digital de jovens e adultos, criação de conteúdos digitais, comunicação e colaboração, segurança e resolução de problemas.

Parágrafo único. Para efeitos do disposto no inciso XII do caput deste artigo, as relações entre o ensino e a aprendizagem digital deverão prever técnicas, ferramentas e recursos digitais que fortaleçam os papéis de docência e aprendizagem do professor e do aluno e que criem espaços coletivos de mútuo desenvolvimento.” (NR)

“Art. 26. ....

~~§ 11. (VETADO).” (NR)~~

**§ 11** . A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.” (NR) ([Promulgação partes vetadas](#))

Art. 8º O caput do art. 1º da [Lei nº 9.448, de 14 de março de 1997](#), passa a vigorar acrescido do seguinte inciso X:

“Art. 1º .....

~~X~~ - propor instrumentos de avaliação, diagnóstico e recenseamento estatístico do letramento e da educação digital nas instituições de educação básica e superior.” (NR)

Art. 9º (VETADO).

Art. 10. (VETADO).

Art. 11. Constituem fontes de recursos para financiamento da Política Nacional de Educação Digital:

I - dotações orçamentárias da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;

II - doações públicas ou privadas;

III - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações, a partir de 1º de janeiro de 2025;

IV - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações.

Parágrafo único. Para a implementação da Política Nacional de Educação Digital, poderão ser firmados convênios, termos de compromisso, acordos de cooperação, termos de execução descentralizada, ajustes ou instrumentos congêneres com órgãos e entidades da administração pública federal, estadual, distrital e municipal, bem como com entidades privadas, nos termos de regulamentação específica.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 11 de janeiro de 2023; 202o da Independência **58**o da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA  
Camilo Sobreira de Santana

Este texto não substitui o publicado no DOU de 11.1.2023 - Edição extra



Presidência da República  
Secretaria-Geral  
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 14.533, DE 11 DE JANEIRO DE 2023.

Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), 9.448, de 14 de março de 1997, 10.260, de 12 de julho de 2001, e 10.753, de 30 de outubro de 2003.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos termos do parágrafo 5º do art. 66 da Constituição Federal, a seguinte parte vetada da Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023:

“Art. 7º Os arts 4º e 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), passam a vigorar com as seguintes alterações:

.....

‘Art. 26. ....

.....

§ 11. A educação digital, com foco no letramento digital e no ensino de computação, programação, robótica e outras competências digitais, será componente curricular do ensino fundamental e do ensino médio.” (NR)

Brasília, 22 de dezembro de 2023; 202o da Independência e 135o da República.

Este texto não substitui o publicado no DOU de 22.12.2023 - Edição extra

# REFERÊNCIAS

BARBOSA, Rita Cristina et al. O jogo educacional como recurso digital e a aprendizagem significativa de gramática – versão final. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 19., 2008, Fortaleza. Anais [...] Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008. p. 1-10. Disponível em: [https://sbie2008.virtual.ufc.br/CD\\_ROM\\_COMPLETO/sbie\\_artigos\\_completo/0%20jogo%20educacional%20como%20recurso%20digital%20e%20a%20aprendizagem.pdf](https://sbie2008.virtual.ufc.br/CD_ROM_COMPLETO/sbie_artigos_completo/0%20jogo%20educacional%20como%20recurso%20digital%20e%20a%20aprendizagem.pdf). Acesso em: 21 mar. 2024.

BARROS, Belmara Coelho; MACHADO, Miguel Ferreira; SOUZA, Carlos Dornels Freire. A importância das oficinas pedagógicas em espaços formais de ensino: uma revisão integrativa. Revista Educação Online, Rio de Janeiro, v. 18, n. 44, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1365>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BERTO, Elisângela de Fátima; GREGGIO, Saionara. As potencialidades do gênero podcast no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. Ilha do Desterro, Florianópolis, v. 74, n. 3, p. 183-203, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ides/a/wCzzbBnyFBykGPtR6qjJyFC/?lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2018.  
BUCKINGHAM, David. Manifesto pela educação midiática. 1. ed. São Paulo: Edições SESC, 2022.

CARDOSO, Renata Chaves et al. As oficinas educativas enquanto metodologia educacional. In: Congresso Nacional de Educação, 4., 2023, Imperatriz. Anais [...] Imperatriz: UEMASUL, 2023. p. 1-12. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cneuemasul2023/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

EDIRISINGHA, Palitha; SALMON, Gilly. A podcasting framework for teaching and learning in higher education. In: CARVALHO, Ana Amélia. (org.). Actas do Encontro sobre Podcasts. Braga: CIEd, 2009. p. 7-20. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/55610774.pdf#page=9>. Acesso em: 15 fev 2024.

**FAVA, Rui. Paradigmas da educação: conectando revoluções e gerações através da aprendizagem. São Paulo: Saraiva Uni, 2024.**

**FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.**

**KEMP, Simon. Digital 2023 Deep-Dive: Online audio captures more of our attention. DATAREPORTAL, 2023. Disponível em: [https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm\\_source=Global\\_Digital\\_Reports&utm\\_medium=Partner\\_Article&utm\\_campaign=Digital\\_2023](https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm_source=Global_Digital_Reports&utm_medium=Partner_Article&utm_campaign=Digital_2023). Acesso em: 02 jan. 2024.**

**KENSKI, Vani Moreira. Educação e comunicação: interconexões e convergências. Educação & Sociedade, Campinas, v. 29, n. 104, p. 647-665, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/nxvgnTWSLXhgNjZrydx7sHK/>. Acesso em: 25 out. 2024.**

**MALHEIRO, Cícera et al. Reflexões, estratégias e proposições sobre Educação na Cultura Digital: apresentando o tema. In: MILL, Daniel et al. (org.). Múltiplos olhares sobre a educação na cultura digital: reflexões, estratégias e proposições. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2023. p. 13-33.**

**MATIAS, Joseane. Cultura digital e formação de professores: conhecendo o podcast e seu potencial para o ensino. Saberes em Foco, Novo Hamburgo, v. 3, n. 1, p. 299-311, 2022. Disponível em: <https://periodicos.novohamburgo.rs.gov.br/index.php/saberes-em-foco/article/view/99>. Acesso em: 25 jan. 2024.**

**OLIVEIRA, Tiago Mendes de; LACERDA, Geraldo Alves. Revisão narrativa da educação linguística em uma perspectiva complexa e ecológica mediada por mídias e tecnologias. Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 62, n. 3, p. 458-469, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/VSDDMFv53sZG6R84YcfLrPt/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2024.**

**PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. Conjectura: filosofia e educação, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, 2010. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/16>. Acesso em: 25 jan. 2024.**

**RIBEIRO, H. et al. A importância das oficinas pedagógicas no processo de ensino- aprendizagem. Revista Epistemologia e Práxis Educativa, Teresina, v. 2, n. 2, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/8915>. Acesso em: 17 mar. 2024.**

**SAIDELLES, Tiago. Criação, implementação e validação de um repositório digital para podcasts educativos. 2020. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.**

**SOARES, Aline Bairros. O uso pedagógico de podcast na educação profissional e tecnológica. 2017. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.**

**VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016.**